Arte e Gênero na escola: Percursos da formação continuada na Educação Infantil

Nascimento, Fernando Augusto do ¹

Ribeiro, Tânia Cristina²

Oliveira, Fernanda Areias de³

RESUMO

Neste artigo discorremos acerca das estratégias metodológicas que fundamentaram o curso de formação Arte e Gênero: Percursos da formação continuada na Educação Infantil, realizado no ano de 2017, com docentes da rede pública e privada de São Luís – MA. Estratégias que fazem parte da pesquisa Processos de Sensibilização em Gênero e Diversidade Sexual para professores/as de Educação Infantil: um estudo de caso a partir da formação continuada em teatro, na qual pretendemos investigar a relação do ensino de Teatro e as questões de gênero e sexualidade na Educação Infantil. Neste projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA, os objetivos consistiam em realizar um curso de formação em arte e gênero para docentes da Educação Infantil, selecionar professores/as colaboradores/as para realizar a pesquisa prática sobre a metodologia do *Drama* em diálogo com temas de diversidades, além de publicação a respeito das experiências artístico-pedagógicas com teatro e gênero na Educação Infantil. Portanto, pretendemos descrever esta etapa da pesquisa, na qual consistiu na organização do curso de formação, o recurso metodológico de investigação do grupo focal utilizado para diagnosticar, a partir das experiências em sala de aula relatadas pelos/as professores/as sobre as linguagens artísticas e as interfaces com os temas de gênero, os dados para análise da pesquisa e a participação de pesquisadores/as com notórios conhecimentos nos campos da pedagogia do teatro, artes visuais, educação e ciências sociais. Por fim, discorremos também sobre as articulações teóricas que fundamentaram as mediações da formação, a saber: Judith Butler (2003), Guacira Louro (2001), Guaraci Martins (2017), Foucault (2007), dentre outras/os.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro. Formação de professores/as. Gênero. Sexualidade.

ABSTRACT⁴

In this article we discuss the methodological strategies that underpinned the Art and Gender training course: Continuing Education in Early Childhood Education, held in 2017, with teachers from the public and private network of São Luís - MA. Strategies that are part of the research Processes of Sensitization in Gender and Sexual Diversity for teachers of Early Childhood Education: a case study from continuing education in theater, in which we intend to investigate the relationship of Theater teaching and

1 Mestrando em Teatro pelo Programa de Pós-Graduação em Teatro – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail: fernandoteatro@hotmail.com

2 Docente do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e pesquisadora sobre infância, expressão corporal e Pedagogia do Teatro. E-mail: tanisgassen@yahoo.com

3 Docente do curso de Licenciatura em Teatro da UFMA. E-mail: nandaareias1@gmail.com

4 Informamos que, após apreciação da comissão, revisaremos o resumo em língua estrangeira para publicação nos anais do evento.

gender issues and sexuality in Early Childhood Education. In this project, funded by the Foundation for Research and Scientific and Technological Development of Maranhão - FAPEMA, the objectives were to hold a training course in art and gender for teachers of Early Childhood Education, to select teachers/collaborators to carry out the practical research on the methodology of Drama in dialogue with themes of diversity, as well as publication about the artistic-pedagogical experiences with theater and gender in Early Childhood Education. Therefore, we intend to describe this stage of the research, which consisted in the organization of the training course, the methodological resource of investigation of the focus group used to diagnose, from the experiences in the classroom reported by the teachers on the artistic languages and the interfaces with the themes of gender, the data for analysis of the research and the participation of researchers with notorious knowledge in the fields of theater pedagogy, visual arts, education and social sciences. Finally, we also discuss the theoretical articulations that underpin the mediations of formation, namely: Judith Butler (2003), Guacira Louro (2001), Guaraci Martins (2017), Foucault (2007), among others.

Keywords: Theater Pedagogy. Teacher training. Gender. Sexuality.

Proposta submetida à mesa temática: Identidades, Gêneros na Pedagogia do Teatro.

1 Introdução

Nesta pesquisa apresentamos os primeiros desdobramentos do projeto Processos de Sensibilização em Gênero e Diversidade Sexual para professores/as de Educação Infantil: Um estudo de caso a partir da formação continuada em teatro contemplado, no ano de 2016, com fomento por meio do edital nº 007/2016 – Igualdade de Gênero da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA.

Para isso, descrevemos as primeiras etapas de desenvolvimento da pesquisa, a saber: planejamento e estratégias de divulgação do curso Arte e Gênero: Percursos da formação continuada na Educação Infantil e a realização desta formação com docentes da rede pública e privada de São Luís – MA, no ano de 2017.

2 Referencial teórico

As articulações teóricas para fundamentar os módulos do curso partiram dos pressupostos das/os pesquisadoras/es como Judith Butler (2003), Guacira Louro (2001), Guaraci Martins (2017), Beatriz Sousa (2017), Foucault (2007) dentre outras/os, que discutem a respeito dos estudos de gênero, sexualidade, educação, arte e pedagogia do teatro.

Neste sentido, no decorrer da formação problematizamos as atuais narrativas político-sociais que tentam desconstruir as intersecções entre a Arte e as questões de gênero, sobretudo no contexto artístico-pedagógico da escola. Pois, conforme frisa a pesquisadora Beatriz Sousa (2017):

Ao trabalharmos estas questões, reafirmamos a necessidade de compreendermos a complexidade envolvida na formação das identidades de gênero, cumprindo o papel de descortinar a assertiva essencialista do gênero como uma permanência e dos papéis sociais como inquestionáveis no estabelecimento daquilo que é representado na arte como um elemento natural da identidade dos sujeitos. (Sousa, p.2, 2017).

Em diálogo com Beatriz Sousa (2007) que ressaltamos no curso de formação a importância do/a professor/a compreender a historiografia da Arte (Teatro, Artes Visuais e Dança) como uma construção de discurso estético que naturaliza e/ou desconstrói representações e papéis sociais de gênero, que devem ser contextualizadas em conformidade com cada período histórico, político e social, principalmente nas mediações do ensino das linguagens artísticas na Educação Infantil.

Assim, nas seguintes etapas desta pesquisa pretendemos orientar as professoras selecionadas para mediar os processos de *drama* em diálogo com temáticas de gênero e, posteriormente, sistematizar estas vivências numa publicação a respeito das experiências artístico-pedagógicas com teatro e diversidades na Educação Infantil.

2 Metodologia

Para desenvolvimento das etapas que almejamos executar no projeto, primeiramente organizamos as reuniões de planejamento com a equipe, as quais ocorreram, quinzenalmente, a partir do mês de outubro de 2016. Logo, reorganizamos o cronograma de execução do projeto conforme o calendário acadêmico da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e das instituições educacionais públicas e privadas de São Luís, para contemplar o público-alvo do projeto: professores/as da Educação Infantil.

Em seguida, definimos o currículo em módulos nos quais os conteúdos abordados seguiram as temáticas dos estudos de gênero, sexualidade, infância, educação e pedagogia do teatro. Para fundamentação teórico-metodológica para coleta de dados durante a formação, definimos a abordagem do grupo focal, a fim de diagnosticar, a partir das experiências em sala de aula relatadas pelos/as professores/as sobre as linguagens artísticas e as interfaces com os temas de gênero, nos discursos dos/as participantes vivências acerca da prática docente e as relações de gênero na escola.

Logo, convidamos os/as professores/as e pesquisadores/as: Profa. Dra. Sandra Nascimento⁵, profa. Dra. Sirlene Mota⁶, profa. Dra. Tânia Cristina Ribeiro⁷, profa. Ma. Beatriz de Jesus⁸, dentre outros/as.

Por fim, organizamos as estratégias teórico-metodológicas para mediação das discussões pretendidas entre o ensino de arte/teatro e os estudos de gênero, as quais foram divididas em módulos, por exemplo: Gênero, Cultura e Sociedade, Gênero, Sexualidade e Educação, Introdução à Pedagogia do Teatro e as relações de Gênero nas Artes Cênicas e Gênero nas Artes Visuais.

3 Considerações

Nesta pesquisa apresentamos os desdobramentos do curso de formação Arte e Gênero: Percursos da formação continuada na Educação Infantil, no qual foram discutidos os diálogos teórico-práticos entre os estudos de gênero e o ensino de Arte, sobretudo a respeito da pedagogia do teatro, com o intuito de contribuir no desenvolvimento da prática docente de professores/as que ensinam a linguagem teatral em concordância com temáticas transversais.

Reiteramos ainda importância desta formação e suas contribuições frente aos atuais debates em torno das discussões de gênero e sexualidade no âmbito da pedagogia teatral, por trazer a necessidade de ampliarmos a discussão sobre estas temáticas no ensino de Teatro maranhense, contribuindo para a apropriação dos conteúdos das artes cênicas em paralelo aos temas de diversidades na Educação Infantil.

Por fim, ressaltamos a necessidade da formação continuada na Educação Infantil, principalmente no que diz respeito às abordagens teórico-metodológicas do ensino do teatro e os temas transversais, por se tratar de um segmento da Educação Básica que, a nível nacional, ainda possui restritas pesquisas e fomento das políticas educacionais para investir em formações, projetos e investigações que qualifiquem os/as profissionais que lecionam arte/teatro com crianças pequenas.

REFERÊNCIAS

5 Docente do curso de Ciências Sociais da UFMA e coordenadora do Grupo de Estudos de Gênero e Identidade – GENI.

6 Professora do curso de Pedagogia da UFMA e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade nas Práticas Educativas – GESEPE.

7 Docente do curso de Licenciatura em Teatro da UFMA e pesquisadora sobre infância, expressão corporal e Pedagogia do Teatro.

8 Docente do Colégio Universitário da UFMA e pesquisadora de gênero na Arte.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução, Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 9. ed. Petrópoles, Ed. Vozes, 2001.

MARTINS, Guaraci da Silva Lopes. O estudo de gênero: Artes Cênicas e Educação. **Revista Científica/FAP** – Versão Eletrônica. Curitiba – PR. Ano III, v. 3. Disponível em: <<http://www.fap.pr.gov.br>>. Acesso em: 3 set. 2017.

POMMER, Clarice Peres Carvalho Retroz: POMMER, Wagner Marcelo. A metodologia do grupo focal e a formação continuada do professor: um olhar interativo envolvendo a articulação cognição e emoção. **Revista Itinerarius Reflectionis – UFG**. Volume 10, Nº 2, julho-dezembro 2014, Jataí-GO.

Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/download/30250/20318>>. Acesso em: 6 set. 2017.

SOUSA, Beatriz de Jesus. **Gênero e Artes Visuais**. São Luís – MA. 2017.